



COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS - SUAPE

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO
DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023**

Ipojuca/PE, 19 de abril de 2024

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores do

SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS

Rodovia PE-60 – Km 10 – Engenho Massangana – Ipojuca – PE – Brasil – CEP 55.590-972

Fone: (81) 3527-5000 – site: www.suape.pe.gov.br

CNPJ (MF): 11.448.933/0001-62

Att. Diretoria de Administração e Finanças

Ref. Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo, **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2023, queremos:

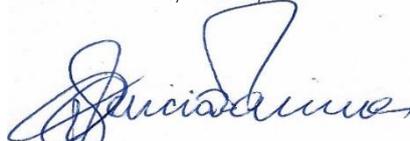
Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 80%x20%), o qual é iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual é o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência anexo do Edital, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria quando cabível, a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS
RELATÓRIO DE AUDITORIA NA FORMA LONGA
ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E
ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2023

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS**, doravante denominado “**SUAPE**”, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil ou que tenham efeito sobre as demonstrações contábeis consideradas em conjunto. Portanto, aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2023, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas, com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64, 6.404/1976 e 11.638/2007, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e registramos no relatório a seguir as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial de outubro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

2. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

2.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **4,8%** do saldo total do ativo recebendo atributo de “baixo risco” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 48.0.69** equivalentes a **19,62%** de acréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “alto risco”, do ponto de vista de variação quantitativa.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	293.020	4,8	244.951	4,13	48.069	19,62
Caixa e equivalentes de caixa	148.753	2,44	76.355	1,29	72398,00	94,82
Contas vinculadas	95.172	1,56	140.000	2,36	-44828,00	-32,02
Contas a receber	41.397	0,68	8.455	0,14	32942,00	389,62
Títulos a receber	51	0,00	14.448	0,24	-14397,00	-99,65
Devedores diversos	4.261	0,07	3.531	0,06	730,00	20,67
Tributos a recuperar	3.386	0,06	2.162.253	36,42	-2158867,00	-99,84

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído, ou seja, alto risco, sob ambos os prismas, tanto vertical quanto horizontal.

2.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as Aplicações, cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **31,17%** do total do ativo circulante da Empresa, sendo, portanto, uma rubrica significativa do disponível.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	293.020	4,8	244.951	4,13	48.069	19,62
Caixa e equivalentes de caixa	148.753	2,44	76.355	1,29	72398,00	94,82

✓ Controles Internos

O referido grupo registra as aplicações financeiras cujo recursos são aplicados em fundos de investimentos de renda fixa, administrados pelo Banco Santander, Banco do Brasil e Caixa

Econômica Federal, com rentabilidade semelhante a taxa DI que pode ser resgatada a qualquer momento pela empresa. As contas de depósitos ou de aplicações mantidas junto a instituições financeiras são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários cotejados com o razão contábil, além da realização de circularização junto às instituições financeiras nas quais a Entidade mantém seus ativos financeiros.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2023 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais. Porém, identificamos algumas divergências de saldo entre os extratos analisados e os saldos no balancete nas seguintes contas abaixo:

Conta	Valor do Extrato	Valor do Balancete	Divergência
01.01.01.02.01.12 Banco / BrasilS.Ac/34553-9 Poupança	293.571,33	294757,29	1.185,96
01.01.01.01.04.02 2086 Aplicação conta vinculada	95.172.416,40	95.175.000,00	-2.583,60

Relativamente aos saldos de disponibilidades de SUAPE, especificamente as Aplicações Financeiras, verificamos que os valores são mantidos predominantemente em produtos financeiros como cadernetas de poupança, aplicações indexadas pelo CDB/CDI e fundos de investimentos.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponível nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

Recomenda-se a análise contínua dos controles de registro das referidas contas 01.01.01.02.01.12 BrasilS.Ac/34553-9 Poupança e da conta 01.01.01.01.04.02 Aplicação conta vinculada.

2.1.2 CONTAS A RECEBER

Este saldo representa **0,14%** da exposição ativa e registra uma variação positiva de **R\$ 1.959.348,74** equivalentes a um aumento de **30,16%** em relação ao exercício anterior. Esta conta revela-se importantíssima do ponto de vista operacional porque registra operações vinculadas à espinha dorsal do **SUAPE**, ou seja, seu faturamento. Créditos decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

Apresentamos adiante sua posição na data do balanço:

ATIVOS	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVOS CIRCULANTE	293.020	4,8	244.951	4,13	48.069	19,62
Contas a receber	41.397	0,68	8.455	0,14	32942,00	389,62

✓ **Controles Internos**

As subcontas que integram essa conta são analisadas sistematicamente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente mediante o cotejamento com informações e relatórios oriundos de outros setores como é o caso relatório do financeiro.

✓ **Constatações**

Carteira de Créditos são decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

✓ **Opinião**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de contas a receber, associado ao efetivo controle de recebimento e cobrança do sistema gerencial do financeiro, são eficazes para o volume transacionado e quantidade de clientes controlados.

2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis. Precitado grupo representa **95,19%** da exposição ativa, apresentando um acréscimo de **R\$ 107.1736,00** equivalentes a um percentual de **1,89%** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e risco baixo do ponto de vista de volume qualitativo transacionado.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVOS	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVOS NÃO CIRCULANTE	5.800.533	95,19	5.692.797	95,87	107736,00	1,89
Realizável a Longo Prazo	163.733	2,69	140.938	2,37	22795,00	16,17
Contas a receber	0	0,00	17.363	0,29	-17363,00	-100,00
Cauções e depósitos vinculados	140.253	2,30	106.718	1,80	33535,00	31,42
Tributos a recuperar de longo prazo	23.471	0,39	16.848	0,28	6623,00	39,31
Outros créditos	9.434	0,15	9.434	0,16	0,00	0,00
Investimentos	4.811	0,08	4.882	0,08	-71,00	-1,45
Imobilizado	5.543.051	90,97	5.465.235	92,04	77816,00	1,42
Intangível	88.938	1,46	81.742	1,38	7196,00	8,80

2.2.1 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **90,97%** do saldo total do ativo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um acréscimo de **1,42%** das transações que compõem a variação de **R\$ 77.816,00**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume qualitativo e baixo risco do ponto de vista quantitativo.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.800.533	95,19	5.692.797	95,87	107736,00	1,89
Imobilizado	5.543.051	90,97	5.465.235	92,04	77816,00	1,42
Intangível	88.938	1,46	81.742	1,38	7196,00	8,80

✓ **Constatações**

(A) Teste de Recuperabilidade dos Ativos Fixos - Resolução nº 1.292/2010 do CFC.

Verificamos os testes de recuperabilidade preconizado na Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(B) Depreciação e Estudo para Reavaliação de Vida Útil - Resolução nº 1.177/2009 do CFC.

Verificamos também a reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Imobilizado nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento.

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

3.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **0,83%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 19.676**, representando um acréscimo de **63,61%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e risco baixo do ponto de vista de volume qualitativo transacionado.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO CIRCULANTE	50.608	0,83	30.932	0,52	19676,00	63,61
Fornecedores	7.627	0,13	5.257,00	0,09	2.370	45,08
Cauções e retenções contratuais	3.941	0,06	4.053,00	0,07	-112,00	-2,76
Obrigações sociais e tributárias	24.419	0,40	12.217,00	0,21	12202,00	99,88
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	5.019	0,08	5.425,00	0,09	-406,00	-7,48
Débitos de convênios - pessoal cedido	355	0,01	355,00	0,01	0,00	0,00
Outras obrigações	9.247	0,15	3.625,00	0,06	5622,00	155,09

3.1.1 FORNECEDORES

O saldo da conta representa **0,13%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 2.370** equivalentes a uma redução de **45,08%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos saldos de fornecedores, restringiu-se aos controles contábeis dos referidos saldos, dentre os quais destacamos o exame da conciliação mensal da movimentação ocorrida por meio dos extratos dos aludidos fornecedores no contas a pagar do departamento financeiro.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em fornecedores nos pareceram suficientes para salvaguardar os passivos focados em cada procedimento.

3.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **36,39%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 7.502**, equivalentes a um acréscimo de **0,34%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.217.273	36,39	2.209.771	37,22	7502,00	0,34
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	725.089	11,90	731.609	12,32	-6520,00	-67,51
Tributos diferidos	703.571	11,55	697.780	11,75	5791,00	-67,51
Obrigações tributárias de longo prazo	131.132	2,15	95.624	1,61	35508,00	0,00
Provisão para contingências	13.128	0,22	40.405	0,68	-27277,00	1,21
Recursos da União	644.353	10,57	644.353	10,85	0,00	1,21

RECURSOS PETROBRAS S.A. – REFINARIA ABREU E LIMA

Em 28.02.2007 a PETROBRAS, o ESTADO e SUAPE assinaram Termo de Compromisso com o objetivo de viabilizar o projeto da Refinaria Abreu e Lima em SUAPE.

Em 18.08.2008 foi formalizado o Termo de Adiantamento de Tarifa Portuária e Compensação Futura, que tem por objeto **(i)** estabelecer condições em que serão operacionalizados os investimentos por SUAPE com os recursos do adiantamento de tarifa a ser promovido pela PETROBRAS; **(ii)** definir a sistemática de compensação desse adiantamento e **(iii)** estabelecer as responsabilidades.

O referido Termo foi, em 01.12.2010, aditado pela terceira vez, passando a ter o valor global - conforme cláusula quinta - de R\$ 829.297 mil, sendo R\$ 463.855 mil adiantados pela Refinaria e compensados por SUAPE; R\$ 165.442 mil para construção das obras previstas no item 2.3 do Termo e, R\$ 200.000 mil para construção de novas obras previstas no item 2.4 do Termo. Em 11.07.2011, foi firmado o quarto aditivo que objetivou ratificar a intenção das partes e realizar a adequação dos termos e cláusulas.

O adiantamento de valores pela PETROBRAS tem o intuito de possibilitar a partida da Refinaria, cujo investimento terá o seguinte tratamento:

- a)** compensação por SUAPE à PETROBRAS, mediante a movimentação de carga destinada ao uso da refinaria;
- b)** utilização para a construção das obras necessárias às instalações futuras das tubulações, sem ressarcimento.

Liberações:	31.12.2023	31.12.2022
Vinculadas ao orçamento de adiantamento de tarifa portuária (item a)	401.647	408.167
Vinculadas ao orçamento de obras de exclusividade e preferência (item b)	323.442	323.442
	725.089	731.609

✓ **Opinião**

Conforme mencionado na nota explicativa o saldo da rubrica de “Recursos da Petrobras” no Passivo Não Circulante no total de R\$ 725.089 mil relativos aos adiantamentos recebidos da Petrobras destinados a aplicação em obras de infraestrutura, e também conforme mencionado na nota explicativa nº 20 a rubrica de “Recursos da União” no montante de R\$ 644.353 mil referente a recursos recebidos dos convênios com a União representados na sua maioria por obras de infraestrutura realizadas na região portuária de Suape, encontram-se em sua maioria com as obras concluídas e aguardando aprovação das prestações de contas. A empresa não vem reconhecendo a realização das correspondentes receitas de subvenção para investimento. De acordo com a Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, os recursos recebidos a título de subvenção para investimentos, somente quando atendidos os requisitos para seu reconhecimento, devem ser baixados em conta de resultado de acordo com os mesmos critérios de realização das depreciações dos bens imobilizados a que estejam vinculados. A empresa ainda não concluiu suas análises sobre o ativo imobilizado na identificação dos bens adquiridos e construídos com recursos vinculados e oriundos dessas transações de convênios com a União e Petrobras. Assim sendo não foi possível determinar

os efeitos que os prováveis ajustes contábeis decorrentes e consequentes do retro mencionado assunto produzirão sobre o saldo das próprias rubricas de “Recursos da Petrobrás” (R\$ 737.812 mil), “Recursos da União” (R\$ 644.353 mil) e dos seus reflexos sobre os saldos do Passivo Não Circulante, Resultado do Exercício e consequentemente no Patrimônio Líquido.

4.1 PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **62,78%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em **R\$ 128.627** equivalentes à **2,62%** em relação ao exercício anterior.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2023 x 2022	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Capital social	1.965.486	32,26	1.964.552	33,09	934,00	0,00
Reservas de capital	28.606	0,47	28.606	0,48	0,00	-0,46
Ajuste de avaliação patrimonial	1.377.235	22,60	1.383.549	23,30	-6314,00	41,83
Reservas de lucros	454.345	7,46	320.338	5,39	134007,00	3,48
Total do Patrimônio Líquido	3.825.672	62,78	3.697.045	62,26	128627,00	2,62

✓ Constatações

CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023, Capital Social é de R\$ 1.964.486 e pertence integralmente ao Governo do Estado de Pernambuco.

✓ Integridade/Segurança

A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento das contas aglutinadas no grupo contábil sob exame.

✓ Opinião

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

5.1 DEPARTAMENTO CONTÁBIL E FISCAL

✓ Principais Procedimentos de Auditoria Aplicados

- ✓ Análise dos balancetes, dos balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, das demonstrações das contas de resultado e demais demonstrações contábeis e extracontábeis quanto aos aspectos formais técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômico-financeira da Instituição;

- ✓ Análises da escrituração fiscal;
 - ✓ Análise das apurações do IRPJ e CSLL;
 - ✓ Apuração do PIS/COFINS;
 - ✓ Análise das declarações acessórias.
EFD Contribuições;
ECD;
ECF;
DCTF;
DIPJ;
DIRF;
eSocial.
- ✓ **Opinião**
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da empresa.

6.1 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**
Cumprindo nosso programa de trabalho, efetuamos o prévio estudo e avaliação nos controles internos utilizados neste setor, e com base nos resultados alcançados, pudemos estabelecer os procedimentos de auditoria cabíveis nas circunstâncias, bem como da ocasião mais propícia, aplicando-os na extensão e profundidade necessárias, por amostragem nas folhas de pagamentos e guias de recolhimento de INSS, FGTS e PIS/PASEP dos meses de fevereiro, Julho, e Dezembro analisamos o pagamento ocorrido em 2023 dos saldos provisionados no balanço. Examinamos a forma de admissão e demissão de pessoal.
 - ✓ Verificamos como o pagamento do pessoal é realizado;
 - ✓ Auditamos a última folha de pagamento realizada efetuando testes de soma, diminuição dos descontos, cálculos do INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte e outros julgados procedentes;
 - ✓ Analisamos as férias pagas;
 - ✓ Todos os funcionários passam pelo exame admissional e para um funcionário iniciar a trabalhar é necessário estar com toda documentação completa;
 - ✓ PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
 - ✓ PPRA- Programa de Prevenção de Risco Ambientais;
 - ✓ PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.
- ✓ **Integridade/Segurança**
A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento dos processos e procedimentos do Setor de Recursos Humanos e do reflexo nas contas aglutinadas nos grupos contábeis sob exame.
- ✓ **Ferramentas**
Software de Recursos Humanos com a Contabilidade e Planilhas Eletrônicas.
- ✓ **Opinião**
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação do Departamento de Recursos Humanos é consubstanciada por

situações típicas do segmento, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

7.1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

✓ **Procedimentos:**

Procedemos ao minudente exame dos diplomas legais pertinentes à criação, estruturação e funcionamento de SUAPE, atentando para a observância dos principais dispositivos inerentes aos aspectos de nossa alçada, notadamente visando atender o Termo de Referência do edital de Pregão Eletrônico, atentando para os seguintes requisitos legais, regimentais ou estatutários conforme adiante:

- Encaminhamento aos órgãos de controle das atas emitidas;
- Elaboração de atas dos conselhos fiscais, administração e diretoria colegiada;
- Alterações estatutárias;
- Atualização do Estatuto.

Neste sentido é relevante esclarecermos que requisitos preconizados para a área operacional não foram objeto de nosso exame, mesmo porque foge a nossa competência, de tal modo que nos restringimos à matéria exclusivamente contábil.

Órgãos Colegiados

Efetuamos a leitura das atas de reunião dos órgãos de controle e fiscalização e em decorrência de tal procedimento entendemos que os órgãos de controle institucional, consubstanciado por Conselho de Administração, Conselho Fiscal estão devidamente estruturados e funcionando conforme preconizado regimentalmente e estatutariamente.

8. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 13 (treze) páginas escritas apenas no averso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração de **SUAPE** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Ipojuca/PE, 19 de abril de 2024.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O

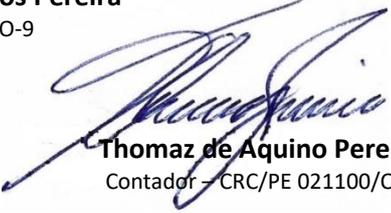

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2


Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br